

Governo de Pernambuco interdita clínica

■ Inuc de Caruaru pertence ao mesmo grupo do IDR, onde já morreram 42 pessoas vítimas de falhas nas sessões de hemodiálise

JOSÉ DE ARIMATÉIA

RECIFE — Pressionado pelo Ministério da Saúde, o governo de Pernambuco interditou ontem o Instituto de Nefrologia e Urologia de Caruaru (Inuc), pertencente ao mesmo grupo do Instituto de Doenças Renais (IDR), onde falhas em sessões de hemodiálise já mataram pelo menos 42 pessoas, além de intoxicar mais de 70. Com o fechamento da segunda clínica de hemodiálise de Caruaru, os 56 doentes renais crônicos que nela faziam tratamento terão de viajar no mínimo 110 quilômetros, duas vezes por semana, para fazer hemodiálise na cidade de Garanhuns. No ano passado, o Inuc recebeu R\$ 409 mil do Sistema Unificado de Saúde (SUS).

Pânico — O diretor-administrativo do IDR e do Inuc, Bráulio Coelho, declarou, no Recife, que os próprios sócios haviam pedido o fechamento da clínica, no início do mês, preocupados com a ocorrência de novas mortes. Já em Caruaru, o diretor-médico do Inuc, Ildefonso Rodrigues, reuniu seus 70 funcionários para dizer-lhes que o fechamento foi iniciativa do governo e que a

partir de agora a Secretaria de Saúde era a responsável pelos seus empregos.

Oficialmente, a Secretaria estadual de Saúde informou que fechou o Inuc porque ele pertence aos mesmos médicos do IDR, nos quais não tem mais confiança. O secretário Jarbas Barbosa disse que o diretor-administrativo das duas clínicas, Bráulio Coelho, “estava espalhando o pânico entre os pacientes e a população de Caruaru, ao denunciar que doentes renais que nunca fizeram hemodiálise no IDR também contraíram hepatite tóxica. Mas a verdade é que Jarbas Barbosa foi pressionado pelo ministro da Saúde, Aíde Jatene, que ameaçou mover ação cautelar para garantir a vida dos pacientes do Inuc.

Antes de telefonar para o secretário de Saúde de Pernambuco, Jatene conversou na quarta-feira com a comissão de deputados federais que visitou Caruaru, há quatro dias, e aparentemente ficou convencido de que a água da cidade não é apropriada para hemodíálises. Jatene pediu uma solução rápida para o Inuc por que terça-feira irá à Câmara dos Deputados, explicar que pro-

vidências o Ministério tomou para reduzir os efeitos de tragédia da hemodiálise.

Boatos — A decisão de fechar o Inuc foi tomada às 23h de quarta-feira, em reunião de Jarbas Barbosa com o governador Miguel Arraes (PSB) e os secretários de Governo, Jorge Gomes (que também é vice-governador), Infra-estrutura, Marcelo Ayres e Comunicação Social, Jair Pereira. O governador inicialmente pensou em decretar intervenção no Inuc, mas Jarbas ponderou que os interventores teriam de trabalhar por algum tempo com os médicos da clínica, nos quais o governo não confia mais. “Eles romperam compromissos éticos ao divulgar boatos para favorecer sua defesa”, disse o secretário de Saúde.

Com a interdição, o governo usará kombis para apanhar os doentes renais em casa e levá-los à Casa de Saúde Perpétuo Socorro, em Garanhuns. Segundo o secretário, essa clínica já trata de 40 pacientes e tem capacidade para receber outros 100. Não haverá superlotação”, garantiu.